



SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DO PARÁ

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho em 08.01.1976
Lei nº. 4.865, de 17 de outubro de 1979 – Utilidade Pública
Sede Própria: Avenida Alcindo Cacela, nº 2074 – CEP: 66040-020 – Belém-Pará
Fone: 3249-6710 / Fax: 3249-7316 / 9146 8873 – CNPJ: 05.199.815/0001-65
Home page: sengepa.com.br – E-mail: sengepa@sengepa.com.br

INFORMATIVO SENGE 27/AGO/14

Privatização da Água em Marabá

E quem vai pagar esta conta? VOCÊ!

Marabá está em risco e pode sofrer um golpe chamado privatização da água. A prefeitura do município quer privatizar o serviço de distribuição retirando a concessão da Cosanpa.

De acordo com o edital de concessão de serviços publicado pela Prefeitura de Marabá o prazo de vigor do contrato é de 35 anos e consta como "sem prejuízo da possibilidade de prorrogação do prazo de vigência". E ainda, destaca a "modicidade das TARIFAS" referindo à estipulação de preços "razoáveis" adiantando o ajuste a cada 12 meses.

O Sindicato dos Engenheiros no Estado do Pará (SENGE) se encontra na luta para barrar esta armadilha e alerta para os danos que a privatização de setores estratégicos podem causar a sociedade e aos trabalhadores: "A privatização de setores denominados estratégicos para a soberania do país além de não trazer benefícios para a população abre brecha para reajustes anuais de tarifa, precarização e terceirização do serviço, como assistimos ocorrer com a Celpa, privatizada em jul/98, com exatamente o mesmo discurso de que os custos seriam brutalmente reduzidos, conseqüentemente as tarifas também, serviço com eficiência, melhora dos índices operacionais ou seja o melhor dos mundos. E o que ocorreu foi um colapso administrativo e financeiro, dilapidação do patrimônio, degradação dos índices operacionais, uma sucessão de aumentos de tarifa infinitamente superiores a inflação, a falência e sua venda oficial por R\$1,00 para outro Grupo. Não esquecer que o cérebro desta privatização foi o atual governador Simão Jatene, no Governo Almir Gabriel, que até hoje não explica onde estão os R\$ 450,00 milhões de reais obtidos na venda, integralmente oriundos de fundos públicos. O Grupo REDE não precisou disponibilizar nem um centavo do seu bolso para comprar a CELPA, usou só o dinheiro público. Hoje, o Sr. Jorge Queiroz, mora na Europa, continua trilionário, e nós os paraenses estamos aqui desesperados, amargando prejuízos, tarifaço de 35% e aguardando não só a conta de luz, mas os aumentos em cadeia do repasse devido a este tarifaço.

Hoje, a Celpa esta na mão do Grupo Equatorial e "opera com a tarifa mais cara do país". Houve um aumento em média de 35%, a partir de 07/08/14, conforme citado acima, acumulando 400% a contar da data da privatização, contra uma inflação de

176%, segundo dados do Dieese” - argumenta a presidente do SENGE, engenheira Eugenia von Paumgarten.

Este processo que também tem efeito imediato na vida dos trabalhadores, efetiva cortes salariais e a perda de outros direitos adquiridos. A água, além de um bem essencial é fundamental para a qualidade de vida. Com a privatização, além do município se descredenciar para receber investimentos do Governo Federal a Prefeitura de Marabá terá que pagar pela estrutura que a Cosanpa detém no município: prédios, equipamentos, redes, etc. O valor desse patrimônio, que hoje é do Estado, está estimado em mais de R\$ 300 milhões, recursos estes que poderiam ser utilizados em outras áreas sociais, como saúde e educação.

Para protestar contra a privatização um ato público ocorreu nesta terça-feira, (26/08), a partir das 8:00 h, na frente da sede da Associação Comercial e Industrial de Marabá (ACIM), onde a Prefeitura iria realizar, no mesmo dia e horário, uma audiência pública para apresentar à população o edital de abertura da licitação e o contrato de concessão dos serviços, mas **a mobilização popular capitaneada pelo STIUPA, fez o Prefeito cancelar a audiência pública. Assim ganhamos mais tempo para agir.**

“Está provado que somente a mobilização poderá conter este filme de horror que ameaça se repetir. Não podemos permitir que o prefeito João Salame concretize este absurdo”.

ACREDITE, **“NÃO VALE A PENA VER DE NOVO”**. PARTICIPE!

ÁGUA NÃO É MERCADORIA, DIGA NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA!

A Direção